

Com 19 medalhas, Paraná lidera Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia

01/04/2026

Institucional

Dezenove alunos da rede estadual de ensino receberam nesta terça-feira (31) as medalhas conquistadas na 2ª edição da Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia (OBICT). Os estudantes do Paraná trouxeram quatro ouros, de um total de 19 medalhas, além de 18 menções honrosas, liderando a competição, à frente de estados como Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Em comparação à edição anterior, iniciada em 2024 e finalizada em 2025, o Paraná quase dobrou o número de alunos medalhistas, saindo de 10 medalhas, para 19.

A cerimônia de entrega das medalhas aconteceu na sede da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), em conjunto com a Secretaria da Educação (Seed) e a comissão organizadora da competição. A competição tem três fases disputadas de forma online, sendo a quarta e última etapa presencial. Os vencedores recebem as medalhas em casa, via Correios, mas as pastas, em conjunto com a organização, realizaram a cerimônia de premiação como forma de homenagear os estudantes.

As 19 medalhas conquistadas estão distribuídas entre estudantes dos ensinos Fundamental e Ensino Médio, sendo quatro de ouro, sete de prata e oito de bronze. Também foram entregues 18 menções honrosas para alunos que não conquistaram medalhas, mas se destacaram durante as fases da competição. Os estudantes são de 15 cidades: Assaí, Arapongas, Borrazópolis, Califórnia, Carlópolis, Clevelândia, Curitiba, Jandaia do Sul, Joaquim Távora, Manguinhos, Pérola, Santa Helena, Sarandi, Sertãozinho, Umuarama.

O secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, parabenizou os medalhistas e destacou o desempenho dos estudantes paranaenses na olimpíada. “Estamos mostrando todo o potencial dos nossos alunos e quanto o Paraná vem investindo para levar inovação para dentro das escolas. Mais do que as medalhas, estamos formando jovens preparados para os desafios do futuro, estimulando o pensamento criativo e o interesse por áreas estratégicas por meio de um trabalho conjunto que fortalece a educação e consolida o nosso Estado como referência”, disse ele.

"Fizemos questão de receber e homenagear os estudantes que tiveram um desempenho de excelência a nível nacional. Além da conquista pessoal de cada aluno, esse resultado reflete o trabalho dos nossos professores nas escolas estaduais, bem como todos os esforços e investimentos do Governo do Estado para que inovação, ciência e tecnologia sejam conceitos presentes nas salas de aulas do Paraná", afirmou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

TRAJETÓRIA NA OBICIT - Desde as fases iniciais da Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia, o Paraná já vinha se destacando, tendo mais de 36 mil alunos das redes pública e particular aprovados na primeira fase da competição. O protagonismo do Estado se repetiu nas fases seguintes, quando dos 18.016 alunos de todo o Brasil aprovados na segunda fase da competição, 10.406 eram do Paraná, representando 57%, sendo o Estado com mais aprovados e ficando a frente do Piauí, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Na terceira fase, foram 2.237 alunos paranaenses fazendo a prova presencial, que aconteceu em diversos polos pelo Brasil, incluindo 96 municípios do Paraná. Na última fase da competição, dos 796 alunos classificados, 254 eram do Paraná, totalizando 30% dos aprovados para a última prova.

Medalhista de ouro, Kauã Consolim Rover, aluno da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Miguel Dias, de Joaquim Távora, estudou as provas anteriores para garantir um melhor desempenho na competição. “As etapas finais foram

bem desafiadoras, mas estudar as provas da primeira edição me ajudou bastante a entender qual seria o nível das questões. Foi com certeza uma experiência muito importante principalmente por serem provas muito focadas em lógica, raciocínio e matemática, que são coisas que usamos para além da escola".

Aluna do 8ª ano do Colégio Estadual Cívico-Militar de Jandaia do Sul, Lívia de Azevedo Garbelim, conquistou medalha de prata. Lívia falou sobre o nível das provas e os aprendizados durante a competição. "No começo achei que as provas seriam mais fáceis, mas ao longo das etapas foi ficando mais difícil e exigiram bastante raciocínio lógico e atenção. Foi um desafio grande, mas muito gratificante, principalmente porque tive muito apoio da minha família e dos meus professores, o que fez toda a diferença."

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA - Idealizada pela startup gaúcha EduSpace, em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a OBICT foi realizada durante o ano de 2025, dividida em quatro fases, entre provas online e presenciais.

O CEO da EduSpace, Richard Lutch, destacou o papel da OBICT na formação dos estudantes e no fortalecimento da educação científica no país. "A Olimpíada tem um objetivo muito claro de aproximar os alunos de áreas estratégicas como ciência, tecnologia e matemática, de uma forma acessível e conectada com a realidade deles, trabalhando com questões multidisciplinares, que despertam o interesse e tornam o aprendizado mais atrativo", explicou.

Lutch também falou sobre a participação massiva dos alunos do Paraná. "O Paraná teve uma participação de destaque, com grande mobilização de estudantes e excelentes resultados. Isso é reflexo direto do incentivo do Governo do Estado, que entende a importância de investir na formação dos jovens e no fortalecimento da educação em ciência e tecnologia".

OLÍMPIADAS DO CONHECIMENTO - A força do Paraná nas chamadas olimpíadas do conhecimento não vem de agora, já que ainda em 2024 o Estado

já tinha demonstrado ser uma potência. Além de ter sido o Estado com mais inscritos na Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia (OBICT) em todo o País (3.118 de 36.500 alunos), 10 alunos conquistaram medalhas na competição, sendo três de ouro, duas de prata e cinco de bronze.

Outro destaque foi a participação do Estado na Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial (ONIA), em que mais de 30 mil paranaenses avançaram para a segunda etapa da competição, que contou com 60 mil classificados de todo o País. Na última etapa foram 87 finalistas, sendo um deles o aluno Samuel Mobilia Mota, de Douradina, no Noroeste, que fez parte da equipe que representou o Brasil na Olimpíada Internacional de Inteligência Artificial (IOAI).

Ao todo, os alunos paranaenses conquistaram 65 medalhas na ONIA, sendo oito de ouro, 21 de prata e 36 de bronze, além de 18 menções honrosas para os estudantes com melhor desenvolvimento na competição.

Confira quem são os medalhistas da 2ª Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia:

Ouro

Cibeli Maria de Carvalho Caetano - Ensino Fundamental

Kauã Consolim Rover - Ensino Médio

Felipe Augusto Camilo - Ensino Médio

Artur Hartmann - Ensino Médio

Prata

Lívia de Azevedo Garbelim - Ensino Fundamental

Melyssa Perrut - Ensino Fundamental

Melissa Soares Brandão - Ensino Fundamental

Julia Costa Scarcelli - Ensino Médio

Anthony Kaue de Quadros - Ensino Médio

Eduardo de Oliveira Cordeiro - Ensino Médio

Keyla Akemy Takahashi Suzuki - Ensino Médio

Bronze

Alice Mayana Carneiro - Ensino Fundamental

Pedro Henrique Ferreira Andrade - Ensino Fundamental

Leonardo Guimarães Nogueira de Brito - Ensino Fundamental

Lorena Tertulino Gonçalves - Ensino Fundamental

João Pedro Pina Ocampos - Ensino Fundamental

Gabriel Baptista Gonçalves - Ensino Fundamental

Maiky Fernandes Pereira da Silva - Ensino Médio

Larissa Ayumi Tanaka - Ensino Médio

Menção Honrosa

Asaphe Tichliski - Ensino Fundamental

Miguel Dimitrius Silva - Ensino Fundamental

Yan José Sousa dos Santos - Ensino Fundamental

Erick Henrique Rodrigues de Campos - Ensino Fundamental

Imilio Antonio Gabriel da Costa - Ensino Fundamental

Leiriany Kamilly Carvalho Aguiar - Ensino Fundamental

Haniely Walitrick dos Santos - Ensino Fundamental

Ryan Moreira Benettão - Ensino Fundamental

Paulo Massaaki Tanaka Filho - Ensino Fundamental

Felipe de Paula Dantas - Ensino Fundamental

Hugo Gianni Bernardino - Ensino Médio

Vitor Alexandre Zambon de Sousa - Ensino Médio

Wesley Gonçalves Ribeiro - Ensino Médio

Gabriel Henrique Machado Hosda - Ensino Médio

Kauê Michel Mick Roos - Ensino Médio

Guilherme Daniel Pereira Sano - Ensino Médio

Felipe Lázaro Souza - Ensino Médio

Anthony Giovane Totene - Ensino Médio.